



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Santos, Yasmin Souza Dos

**Economia circular Projeto New Life :
desenvolvimento de uma coleção de carteiras de
mão**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3714>

Metadados

Data de Publicação	2021
Resumo	Economia circular Projeto New Life : desenvolvimento de uma coleção de carteiras de mão....
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Malas de mão, Sustentabilidade, Art Déco, Sonia Delaunay, Anos 20, Contemporaneidade
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Moda e Têxtil

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-30T11:04:42Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Economia circular Projeto New Life

Desenvolvimento de uma coleção de carteiras de mão

Yasmin Souza Dos Santos

20180007

Orientadores

Daniela Duarte

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes aplicas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciado, realizada sob a orientação científica da categoria profissional do orientador Daniela Duarte, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho 2021

Composição do júri

Presidente do júri

Doutora Ana Sofia André Bentes Marcelo

Vogais

Licenciada, Alexandra Eduarda Botelho Moura

Especialista, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Deixo aqui registado o meu agradecimento à minha orientadora de projeto, Professora Daniela Duarte, que, além de conseguir orientar para a conclusão do mesmo, soube dar também apoio moral e psicológico para ir avante com a finalização do projeto.

Agradeço à minha família (pai, mãe e irmão), por terem estado ao meu lado, mesmo com a distância, dando todo apoio possível para a conclusão deste grau académico.

O meu agradecimento também todos aqueles que participaram direta e indiretamente da minha carreira académica para obtenção do grau de licenciatura.

Resumo

Com o objetivo de colaboração com o meio ambiente, e incentivo á reutilização de resíduos têxteis, este projeto desenvolve uma solução em design de moda através das sobras de tecidos da fábrica Torres do Belmonte, entregues para reciclagem na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART-IPCB).

De caráter sustentável, o projeto em questão desenvolve uma mini coleção cápsula de bolsas de mão, que também podem ser caracterizadas como carteiras, para o desenvolvimento da coleção a mesma teve como fonte de inspiração os anos 1920, a buscar silhuetas na Art Déco e nas obras da Sonia Delaunay, a coleção conta com 10 acessórios onde a junção dos restos dos tecidos têxteis entra em harmonia e geometria.

Palavras chave

Malas de mão, Sustentabilidade, Art Déco, Sonia Delaunay, Anos 20, Contemporaneidade

Abstract

With the goal of collaboration with the environment, and encouraging the reuse of textile waste, this project develops a fashion design solution through the leftover fabrics from the Torres do Belmonte factory, delivered for recycling at the School of Applied Arts of the Polytechnic Institute of Castelo Branco (ESART-IPCB).

With a sustainable character, the project in question develops a mini capsule collection of handbags, which can also be characterized as wallets, for the development of the collection it had as a source of inspiration the 1920's, seeking silhouettes in Art Deco and in the works of Sonia Delaunay, the collection has 10 accessories where the junction of the remnants of textile fabrics come into harmony and geometry.

Keywords

Handbags, Sustainability, Art Deco, Sonia Delaunay, 1920s, Contemporara

Índice geral

Economia circular Projeto New Life	I
Desenvolvimento de uma coleção de carteiras de mão.....	I
Composição do júri.....	III
Agradecimentos.....	V
Resumo.....	VII
Abstract.....	IX
Índice de Figuras	XIII
Índice de tabelas.....	XV
1. Introdução.....	1
2. Contexto do Projeto.....	2
3. Campo de Investigação.....	2
4. Título	2
5. Problemática do Projeto	2
6. Objetivos a Atingir	3
7. Planeamento das Atividades.....	4
8. Pesquisa Literária.....	4
8.1 O que foi o ano de 1920.....	4
8.2 Estilo Rebelde	5
8.3 Formas e Silhuetas.....	5
8.4 Acessórios	5
8.4 História da Bolsa	6
9. Pesquisa da Investigação.....	8
9.1 Sustentabilidade	8
9.2 OUTONO / INVERNO 2021/2022 TENDÊNCIAS DE SACOS FEMININOS	9
9.3 Marcas Concorrentes.....	11
10. Desenvolvimento do Projeto.....	12
10.1 Target	13
10.2 Divulgação e Comercialização.....	14
10.3 Painel Conceito.....	15
10.4 Esboços	16

10.5 Painel Público-Alvo	17
10.6 Painel Materiais	18
10.7 Line Up	19
10.8 Fichas Técnicas	20
10.9 Protótipos	22
10.10 Orçamento	24
10.11 Imagens de Acessórios Finais	25
11. Conclusão.....	27
12. Bibliografia / Webgrafia	28

Índice de Figuras

Figura 1.....	5
Figura 2.....	5
Figura 3.....	7
Figura 4.....	7
Figura 5.....	7
Figura 6.....	9
Figura 7.....	9
Figura 8.....	10
Figura 9.....	10
Figura 10 La Loba	11
Figura 11 Dona Rufina.....	11
Figura 12 Uni.co Store	11
Figura 13	13
Figura 14.....	13
Figura 15.....	14
Figura 16.....	15
Figura 17	16
Figura 18.....	17
Figura 19.....	18
Figura 20.....	19
Figura 21.....	22
Figura 22.....	22
Figura 23.....	22
Figura 24.....	22
Figura 25.....	23
Figura 26.....	25
Figura 27.....	25
Figura 28.....	25
Figura 29.....	26
Figura 30.....	26

Índice de tabelas

Tabela 1	24
Tabela 2	24

1. Introdução

O presente relatório reflete a proposta de projeto do 3º ano da Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, retratando de uma mini coleção cápsula de malas de mão, como fonte de inspiração os anos 1920 e a Art Déco, a base do projeto consiste no reaproveitamento dos resíduos têxteis da fábrica Torre, confeções no Colmeal em Torre (Belmonte), e na solução do espaço de armazenamento dos mesmos.

A fim de promover moda sustentável, e fazer jus à definição do que é ser designer, que nada mais é que o promotor de soluções criativas, este projeto tem como identificação a economia circular que é a reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Substituindo o conceito de fim-de-vida da economia linear, por novos fluxos circulares de reutilização. Assim nasce o projeto/ coleção NEW LIFE, que se posiciona no mercado como slow fashion.

O grupo Fashion Torre é uma empresa no segmento de vestuário masculino em alfaiataria, localizado em Colmeal da Torre, freguesia do concelho de Belmonte. De origem portuguesa, foi fundada no ano de 1975, iniciando a sua atividade de produção com apenas três sócios, um alfaiate, um vendedor e um gerente. A empresa instalou-se numa aldeia do interior do país (Colmeal da Torre), próximo da cidade da Covilhã. Em 1993, a empresa projeta e lança a sua primeira coleção própria TORRE e, em 2001, a marca é registada como europeia.

Em 2005, a empresa cria as marcas de cerimónia “ROBERTO VICENTTI” e “THOMAS PINA”, a fim de dominar o mercado de noivos. Posteriormente, em 2013, a empresa já começa a realizar vendas de âmbito internacional, cinco anos depois, em 2018, a empresa é congratulada com o PRÉMIO EUROPEU DE PROMOÇÃO EMPRESARIAL. E no ano de 2019 desenvolve uma plataforma B2B para clientes. Em 2020, mesmo sendo um ano desafiante devido ao mal global atual, o (covid-19), a empresa lança uma novamarca no mercado de cerimónia – JAVIER ARNAIZ.

A indústria têxtil é um dos grandes geradores de resíduos tóxicos no meio ambiente, pois em seu processo de produção, os materiais utilizados causam diversos impactos ambientais. Para a diminuição deste impacto negativo na natureza atualmente empresas como a Torre, entre outras, têm realizado algumas medidas de redução do impacto em seu processo produtivo. A falta desta conscientização e gestão dentro de uma indústria têxtil pode gerar os seguintes problemas: mudanças climáticas, devido à incineração dos excedentes produtivos, os efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, causados pelo processo de tinturaria, e outros químicos, perda da biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, efeitos negativos sobre a saúde humana.

Mediante toda esta realidade, o mundo tem tentado se moldar, através da consciencialização dos danos que estar a causar no meio ambiente e, para combater e mudar essa realidade, as indústrias têm realizados ações de mudanças, como a criação de soluções para estes resíduos. Seguindo este modelo de gestão, a empresa em questão, doou em grande quantidade ao Instituto Politécnico de Castelo Branco seus resíduos têxteis com o objetivo de ajudar o meio ambiente e no possível reaproveitamento dos mesmos.

2. Contexto do Projeto

Este projeto consiste na criação de acessórios de moda, sendo eles a criação de bolsas de mão, a partir de resíduos têxteis das confeções da fábrica Torre Confeções e tem como princípio a economia circular. Para o seu desenvolvimento, a mesma remete para década de 1920 e para o processo criativo e exploração do tema, foram realizadas pesquisas sobre a época em questão, nomeadamente sobre história da sociedade e moda da época, além de pesquisas sobre tendências de acessórios outono inverno 2021/2022 para a realização de uma leitura própria e um aprofundamento sobre as questões sustentáveis atuais.

3. Campo de Investigação

Neste projeto o objetivo é a exploração no desenvolvimento criativo em acessórios através da utilização de resíduos têxteis.

4. Título

Economia circular.

5. Problemática do Projeto

Mediante a acumulação de resíduos têxteis gerados por fábricas de confecção de moda e com base na fundamentação teórica de “economia circular”, acredita-se que é possível gerar novos produtos a partir de sobras, ou restos de matérias-primas já utilizadas. Ao ter conhecimento que a fabrica Torre Confeções, havia deixado parte dos seus resíduos têxteis na Escola Superior de Artes Aplicadas, e que os mesmos, para além de já esta gerar escassez de espaço pelo não reaproveitamento dos resíduos, decidi promover uma solução para o material, como aluna de Design de Moda e Têxtil (DMT), propondo a coleção NEW LIFE.

Devido à diversidade dimensional dos restos dos tecidos existentes, a coleção irá exigir bastante criatividade na junção dos mesmos.

6. Objetivos a Atingir

- Promover novo ciclo de vida sobre uma matéria-prima já utilizada.
- Alcançar bom desempenho em criatividade e inovação sobre a reutilização do mesmo.
- Adquirir conhecimento do processo de produção de uma mala de mão
- Incentivar a economia circular
- Conseguir desempenhar o projeto com êxito e, se possível, ganhar visibilidade para que mais empresas do ramo possam de alguma forma ver que é positivo estabelecer parcerias com escolas de moda, seja doando resíduos têxteis, como outros contributos, por de um futuro melhor, quer seja a nível ambiental, quer seja como parceiro na formação de designers mais conscientes.

7. Planeamento das Atividades

Calendarização das diversas atividades/fases do projeto.

	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Apresentação da Proposta do projeto						
Pesquisa						
Análise de materiais						
Construção de Painéis						
Esboços-Seleção Esboços						
Protótipo Finais						
Ilustrações						
Fichas técnicas						
Relatório						
Entrega						

8. Pesquisa Literária

8.1 O que foi o ano de 1920

A década de 1920 foi uma era marcada por diversas mudanças, principalmente na postura da sociedade feminina, as mulheres surpreenderam seus maridos, com o corte de cabelo na nuca, maquilhagem que desacatava e marcava os olhos, vestidos retos, acima do joelho e um comportamento que era mais habitual masculino, como o ato de fumar, saídas à noite, e o consumo de bebidas alcoólicas, e assim deu-se o estilo predominante da década, como rebelde ou anos loucos, uma década onde o sonho americano dominou, uma era repleta de entretenimento, de crimes, drogas, e crimes.

Nesta mesma década, a música predominante era o ritmo do jazz, a arte sofreu mudanças, foi o começo da influência do Art Déco, arte conhecida por suas linhas estruturadas, quadrados e formatos de pirâmide, a mesma afetou as artes no âmbito da decoração, arquitetura, design de interiores, industrial, moda, pintura, entre outros.

8.2 Estilo Rebelde

O estilo rebelde feminino, marcou de forma significativa a década mencionada, o look, com toque mais masculinizado, era completamente oposto ao visual da década anterior, a rapariga rebelde da época usava vestidos curtos sem forma, cabelos curtos e com cera (ficando com brilho), tinha seios demasiados inflados, a mesma mostrava-se com estilo revoltado e expunha-se nos clubes da noite ao som do jazz, mostrando suas pernas enquanto dançava, libertando-se de toda a opressão da sociedade e mostrando o poder feminino.



Figura 2



Figura 1

8.3 Formas e Silhuetas

Nos anos 1920, mesmo com um ar mais masculinizado, devido ao corte de cabelo curto, o uso de vestido estilo chemise, geralmente era enfeitado e usado para dançar jazz, com a ausência da cintura e o busto suprimido, a silhueta era reta, eliminando o uso de marcação de cintura exibindo linhas retas e simples.

8.4 Acessórios

Os acessórios eram parte integrante do look da década de 1920, os mesmos eram extravagantes, por influência da Art Décor e no estilo egípcio: foram criadas bolsas de missanga, alguns com padrões, boás de pena e faixas de cabelo eram os acessórios escolhidos para a noite. Inspiradas por Coco Chanel,

as mulheres vestiam-se de combinações entre o básico e um acessório mais extravagante, para resultar em algo simples e sofisticado. Os colares de perolas eram um dos acessórios predominantes, desta época: notáveis, davam um toque de sofisticação em looks básicos.

Já era comum avistar mulheres a fumar em público e a segurar piteiras e cigarreiras, o mesmo contava também como um acessório e era sinal de bom gosto. No início da década, os sapatos eram pontiagudos, logo em meados dos anos 1920 o sapato mudou para formatos mais arredondados. Em meados da década de 1920, os sapatos no estilo cubano e Mary Jane tornaram-se populares, sendo vistos como os “saltos altos” da época, mas não passavam de duas polegadas de altura. Os chapéus também eram bastante populares. Inicialmente, eram os chapéus com brim e depois vieram os cloche. Com os chapéus afundados até os olhos, o estilo afetava a postura das mulheres, já que era necessário levantar a cabeça para poder ver.

8.4 História da Bolsa

As bolsas ficaram conhecidas como acessórios responsáveis por armazenar peças preciosas durante o século XV, de acordo com pesquisas, este acessório também foi programado e criado especialmente de especiais formatos para carregar remédios, leques, cigarros, escovas de cabelo, entre outros pertences.

Com a evolução da moda, a bolsa também evoluiu e a sua importância na sociedade cresceu de tal forma que a confecção do acessório resultou em modelos de diferentes matérias-primas, desde bordados, a aplicações de pedras preciosas, além das diferentes formas de uso, algumas das primeiras formas de utilização eram sob as saias e anáguas.

A bolsa dominante da década de 20 foi a de estilo carteira. Usada normalmente sobre os braços, ou mão foi muito usada tanto para o dia como para a noite. Neste período, era criado em sua superfície aplicação de bordados, missangas e estampas refletindo assim a tendência da época. Para o dia a dia, usava-se as bolsas de mão em pele de répteis (cobra, crocodilo, lagarto); para a noite, com bordados e pedrarias, a combinar com os vestidos a apropriados para dançar a noite, look dominante da década.

Os movimentos artísticos também foram de grande influência na criação das bolsas, sendo eles a Art Nouveau e a Art Déco. Ambos os movimentos espalharam-se por toda a Europa. O Art Déco teve origem em França, em que o cubismo refletiu nas linhas formas e cores de motivos geométricos. Já o Art Nouveau foi um movimento que estabeleceu uma linguagem de linhas curvas e fluidas, promovendo assimetria e originalidade.

Na figura 03, uma bolsa de mão com bordados, na figura 04, um suporte para maquiagem feito de celuloide usado para noite, carregado no pulso ou entre os dedos, e, na figura 05, bolsa de Veludo com armação em metal inspirada no Art Nouveau.



Figura 3



Figura 4



Figura 5

9. Pesquisa da Investigação

9.1 Sustentabilidade

A pesquisa de investigação para este projeto iniciou-se com base na investigação da sustentabilidade que está a ocorrer nos dias atuais, para ficar mais por dentro do assunto de reutilização de resíduos têxteis, participei da palestra do modtissimo 2021, onde abordaram como tema de abertura da feira a sustentabilidade. Modtissimo é a mais reconhecida feira portuguesa do setor têxtil e moda, tendo como missão de reunir diversos setores da mesma, a fim de promover os contactos comerciais entre expositores e visitantes, nacionais e internacionais. Mediante a pandemia da covid-19 e o estado de emergência vigente em Portugal, o evento deste ano foi realizado em plataforma digital, com data de abertura no dia 10/03/2021 com o tema "SUSTAINABILITY: THE NEW GREEN ECONOMY".

O têxtil está presente, para além do vestuário, na indústria automóvel, hospitalar, têxtil lar, civil e outros. De acordo com a palestra, a União Europeia (EU) é a segunda maior exportadora de produtos têxteis e vestuário do mundo, ficando apenas atrás da China, sendo que aproximadamente uma em cada cinco roupas, é feita na EU. A constante disponibilização de novos estilos a preços muito baixos levou a um grande aumento da quantidade de vestuário fabricado e deitado fora sem nenhuma responsabilidade ou preocupação ambiental pelos seus consumidores, e assim gerou a grande preocupação que hoje é chamada "sustentabilidade", assunto este que vem sendo atualmente lapidado e falado, principalmente no mundo da moda, sendo que a mesma é a segunda industrial maior poluente do mundo. Perante desta problemática, as empresas do ramo de grande e médio porte na EU estão a montar estratégias inteligentes a fim de solucionar a questão, que já vem causando um devastador impacto na natureza.

Estatísticas revelaram que o vestuário, o calçado e os têxteis para o uso doméstico contribuem em larga escala para a poluição da água as emissões de gases com efeito de estufa e os aterros. Em detrimento ao impacto no meio ambiente, a União Europeia tem como missão acelerar a transição para uma economia circular, aprovado pelo Parlamento Europeu em 2018: a partir de 2025, os países da União Europeia terão de cumprir o requisito de recolha seletiva de têxteis, onde estará acoplado juntamente com a coleta seletiva habitual (plástico, metal, vidro e papel) a nova estratégia da Comissão abrange medidas para apoiar materiais e processos de produções circulares, a fim de incentivar os consumidores a optar por têxteis sustentáveis.

Um sistema integrado europeu em desenvolvimento está a tentar coletar, organizar e reciclar resíduos têxteis, criando novos produtos, gerando economia circular, visando criar soluções para o mercado de resíduos têxteis,

trazendo inovação, qualidade, na forma de produzir os produtos através de matéria-prima 100% reciclada. Através destas ações, chega-se à conclusão do porquê um novo material concebido com este contexto gera benefícios e qualidades, que são eles, produtos mais versáteis e fabricados com materiais mais duradouros, produção mais eficiente, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, satisfazendo a demanda do mercado com produtos mais atrativos para um público que está cada vez mais exigente, além de também trazer diferenciação no mercado, gerando um diferencial na concorrência.

Portanto, a palestra mostra que o mundo da moda mudou. Hoje, inovadoras estratégias vindas de grandes empresas do ramo têxtil que se reúnem para desenvolver soluções para amenização do impacto ambiental causado pelo mau descarte dos resíduos têxteis. A partir disso, revelando propostas futuras de recolha, reutilização e comercialização de produtos com matéria-prima sustentável.

9.2 OUTONO / INVERNO 2021/2022 TENDÊNCIAS DE SACOS FEMININOS

Mediante fonte de pesquisas de tendências, a bolsa mais procurada é feita com tecidos metalizados, surgindo modelos em dourado, prata e até em cores mais arrojadadas e chamativas, como o roxo e o azul, os formatos divertidos também entram na lista sendo eles em tecidos coloridos e tecidos brilhantes, tudo para quebrar a seriedade dos looks de inverno. Outras das propostas para as tendências são as mochilas. Atendendo ao público de mulheres que gostam de plasticidade, os materiais das mochilas serão o couro ou os tecidos sintéticos; seguindo a lista de tendências para as malas, elas serão com estilo artesanal, Clutch (estilo baguete tecido de pelos), bolsas com referências de animais estampadas, Logomarcas estampadas, bolsa estilo cobertor. No que diz respeito às cores, o destaque vai para o pink, vermelho, amarelo verde.



Figura 6

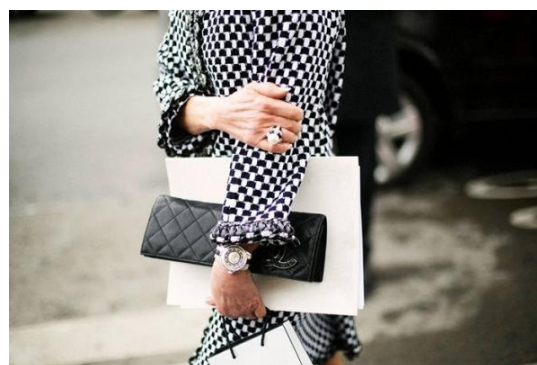


Figura 7



Figura 8



Figura 9

9.3 Marcas Concorrentes

No decorrer das pesquisas de tendências, também realizei uma pesquisa demarcas concorrentes, para encontrar malas e carteiras de mão feitas total ou parcialmente com matérias-primas sustentáveis. Encontrei algumas marcas, sendo elas, Uni.co Store, a mesma é uma marca de acessórios onde confecciona todo o tipo de acessórios com conceito de upcycling, os produtos trazem um design moderno e minimalista, a marca utiliza apenas o couro excedente da indústria do calçado para a criação de peças exclusivas.

La loba, marca de origem brasileira, que apresenta coleções em edições limitadas, utilizando têxteis que seriam descartados pela indústria e outras matérias-primas, como laminado vegetal, proveniente do látex natural extraído das seringueiras.

Dona Rufina, nascida em meados de 2017, a Dona Rufina é uma marca de slow fashion especialista em bolsas e acessórios. Inspira na beleza e na cultura do pampa gaúcho cultura do estado do Rio Grande Do Sul. A grife de Luciana Bulcão conta com peças feitas artesanalmente.



Figura 11 Dona Rufina



Figura 12 Uni.co Store



Figura 10 La Loba

10. Desenvolvimento do Projeto

Para o desenvolvimento deste projeto/ coleção foi pensado no posicionamento do mercado do produto criado, público alvo, meios de comunicação para comercialização e divulgação dos produtos, mercado e ponto de venda. Com o propósito de realizar um projeto sob inspiração nos anos 20 e com estudos nos movimentos artísticos daquela época, a coleção encaminhou-se para o desenvolvimento dos acessórios inspirados nas silhuetas geométricas da Art Déco, movimento artístico que originou grandes nomes sendo um deles com destaque neste projeto as obras da Sonia Delaunay.

A mesma foi uma pintora, nascida na Ucrânia, admiradora dos pintores Van Goghe Gauguin, a mesma realizou sua primeira obra abstrata em 1911. conhecida como uma das artistas mais consagradas na Art Déco e em pinturas abstratas. Com a sua arte, desenhou moda, fez decorações de teatro, figurinos para bailarinos, criou tecidos de peças têxtil lar, sua arte abstrata com traços geométricos tornou sua identidade como pintora, nos tecidos realizava estudos de cores e criava silhuetas de vestidos que tiveram grande sucesso a partir dos anos 1925, sucesso este que arrastou outros pontos como tapeçarias feitos á mão para casacos. Sonia Delaunay morreu em Paris em 1979.

Entre pesquisas de investigação e enriquecimento teórico para melhor fundamentação deste projeto e também da fonte de inspiração na criação da coleção New Life, encontrei um livro Sonia Delaunay: Fashion and Fabrics, onde a artista conta um pouco da sua história, o desenvolvimento de suas obras, seus contentamentos e descontentamentos durante sua carreira.

“Encontrando-me naquela posição equívoca entre o nosso próprio presente e as coisas que nos rodeavam, instintivamente comecei a colocar chita branca nas paredes, uma vez que as nossas pinturas se harmonizavam com mais sucesso com esta do que com o papel de parede Directoire.”

(Fonte: Livro Sonia Delaunay: Fashion and Fabrics páginas 71 e 72)

“Quanto aos vestidos Mondrian, ou aqueles feitos depois de Vasarely ou outros excêntricos, acho tudo isso completamente ridículo. É um meio promocional, mas não é base para desenvolvimento ou construção: é circo. É por isso que eles estão se voltando para os experimentos que eu fiz entre 1923 e 1930 com a moda feminina, e copiando meus experimentos em vez de entendê-los e desenvolvê-los, adaptando-os à vida contemporânea.

Esse é um campo que pertence a todos. Pessoas inteligentes ganharam centenas de milhões com a minha ideia - usando-a como base para roupas prontas para usar.”

Carta de Sonia Delaunay para Jacques Damase, maio de 1968, publicado no Jardin des Modes, abril de 1980

(Fonte: Livro Sonia Delaunay: Fashion and Fabrics páginas 71 e 72)



Figura 13



Figura 14

10.1 Target

O Target da marca tem como público alvo o grupo da geração Y, também chamados de millennials por ser um grupo que está cada vez mais envolvido com as redes sociais, por terem um modo de vida agitado em eventos mais de âmbito profissional e sofisticado e já inseridos no mundo do mercado de trabalho. A escolha do público feminino europeu a coleção/Projeto pretende vender no território português.

A coleção criada tem como objetivo em atrair mulheres modernas, autoconfiantes, verdadeiras ladylike que gostam de seguir tendências, mas sem deixar de lado sua própria personalidade e essência, consumidoras que dão importância ao movimento sustentável e ao consumo consciente produto que estão a adquirir.

10.2 Divulgação e Comercialização

A divulgação e comercialização dos acessórios pretende ser online, através da página do instagram conforme exemplo abaixo.

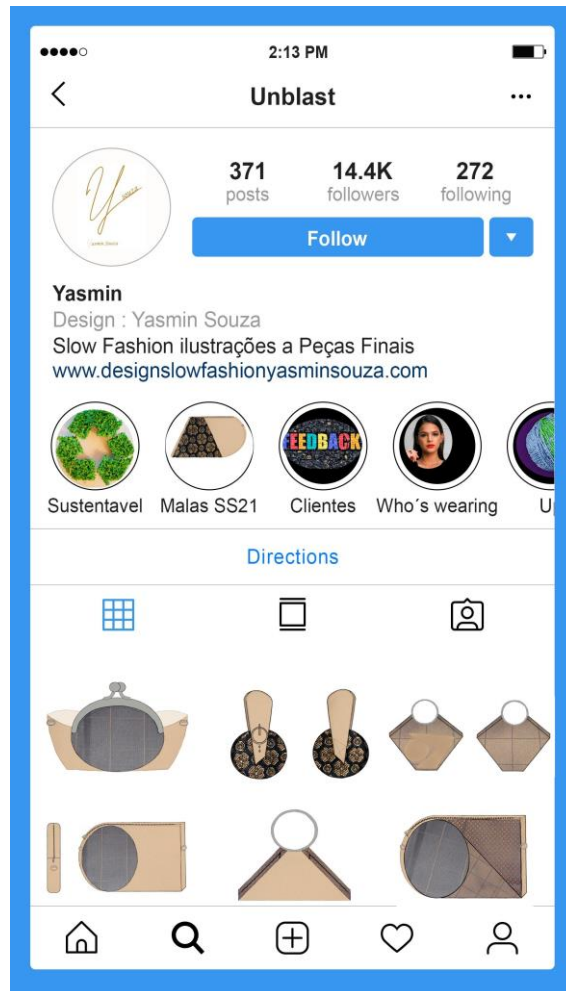


Figura 15

10.3 Painei Conceito



Figura 16

10.4 Esboços

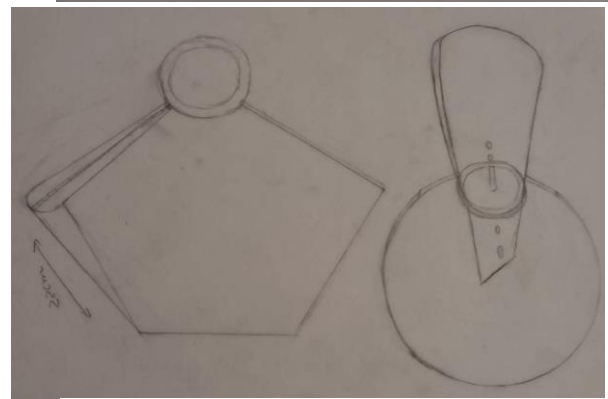
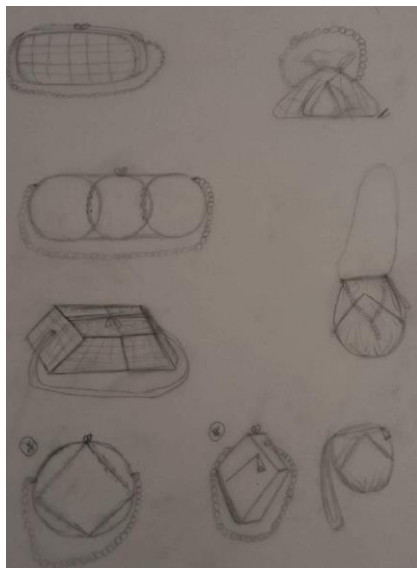
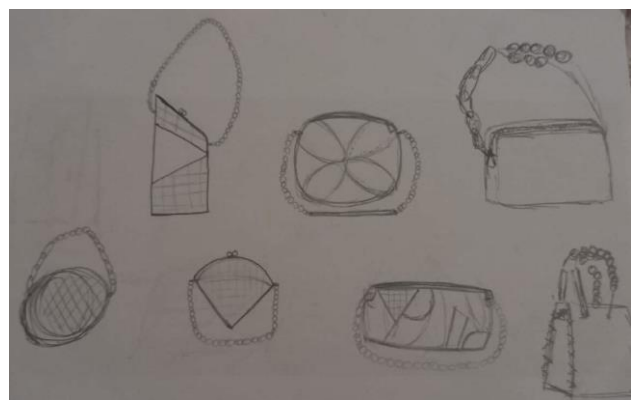
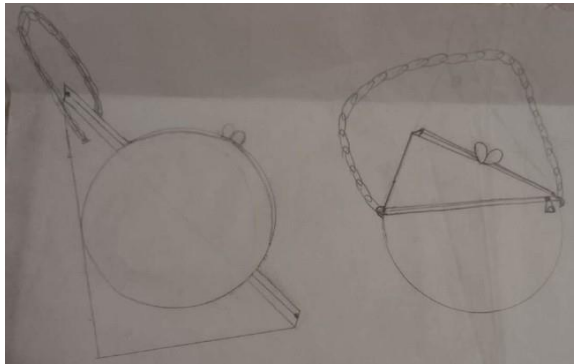
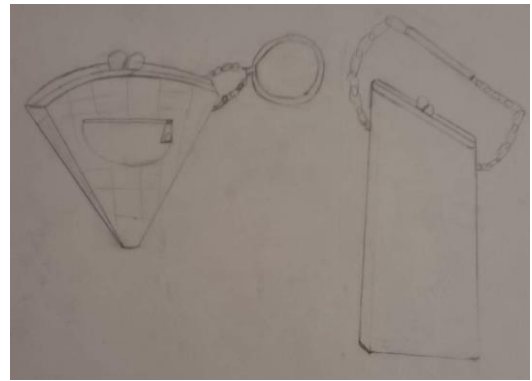
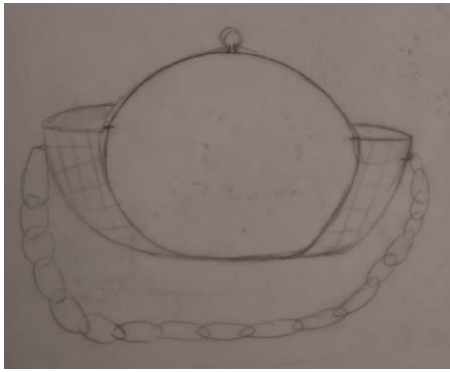
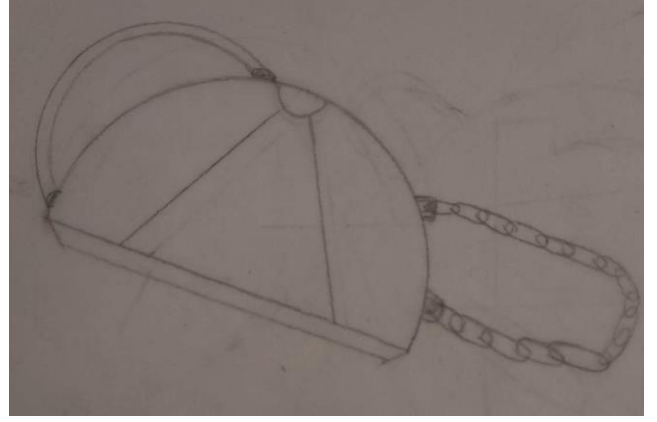
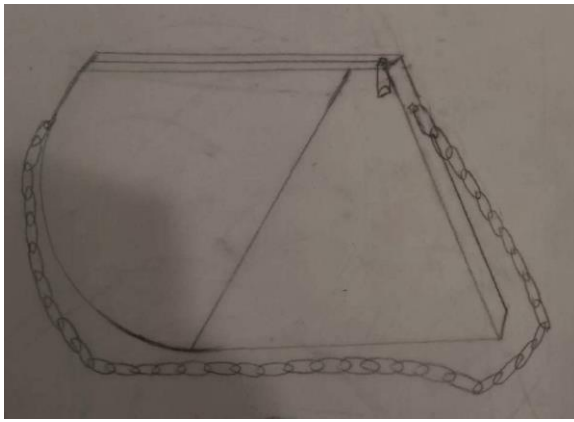


Figura 17

10.5 Painel Público-Alvo



Figura 18

10.6 Painel Materiais

PAINEL DE MATERIAIS



Figura 19

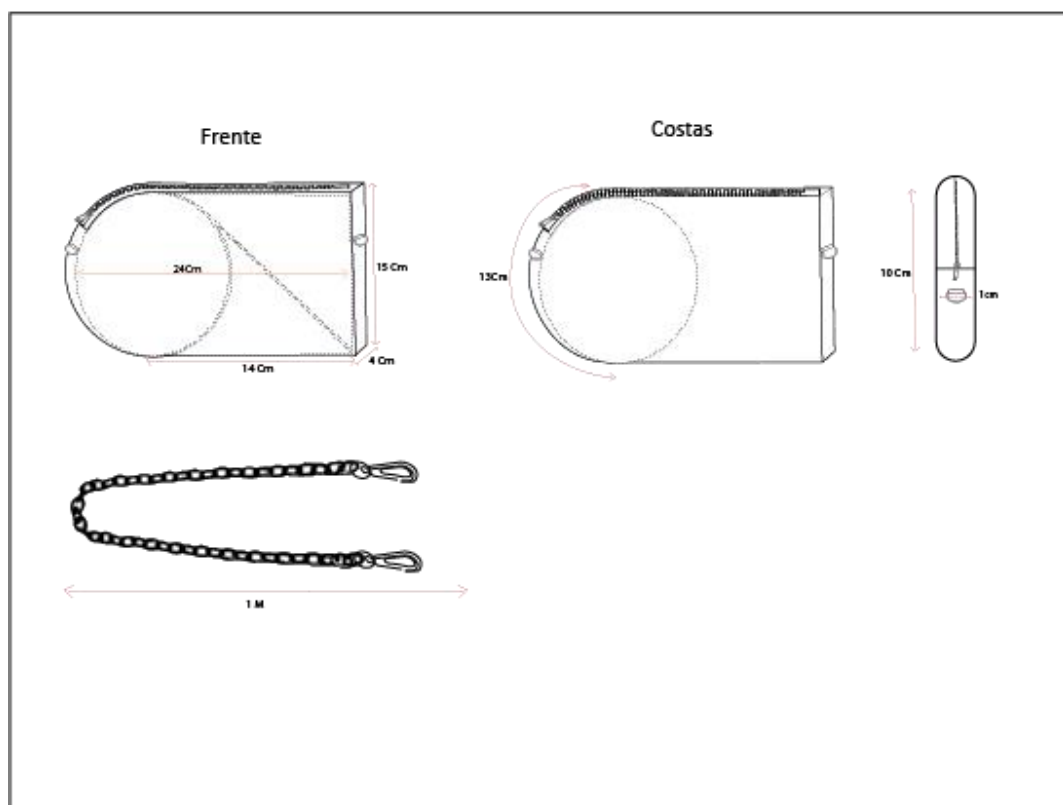
10.7 Line Up



Figura 20

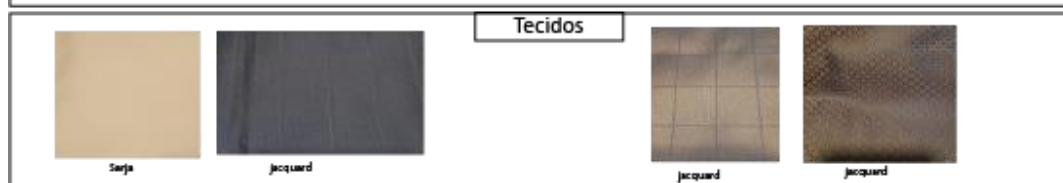
10.8 Fichas Técnicas


Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	ESART	Modelo/Referência Sample/ Reference	01	Data Date	30/06/2021
	Coleção Collection	New Life	Gama de tamanhos Size Range	UNICO	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Outono inverno	Tamanho base Sample Size		Data de revisão Date of revision	

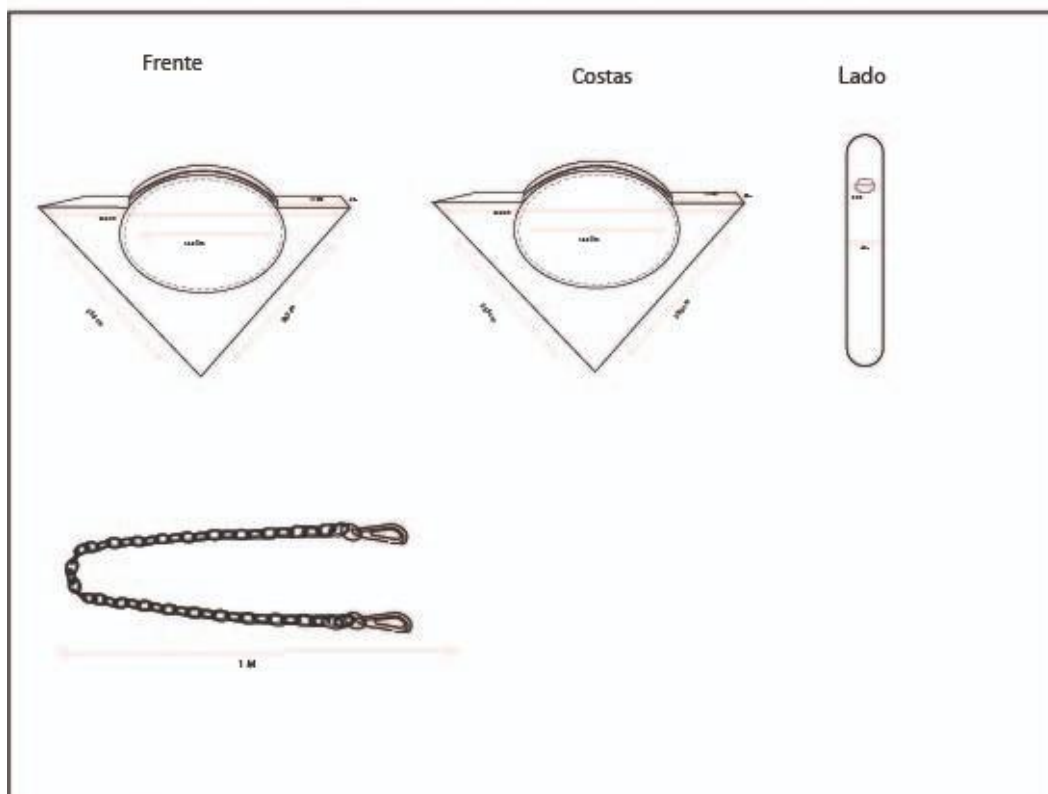


Descrição

Mala de mão inspirada na Art Déco dos anos 20, a mesma é composta por corrente metálica na cor prata, abertura em fecho metálico .
O acessório forrado em poliéster, tecido exterior sarja e jacquard , a peça contém recortes geométricos.



Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	ESART	Modelo/Referência Sample/ Reference	02	Data Date	30/06/2021
	Coleção Collection	New Life	Gama de tamanhos Size Range	ÚNICO	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Outono inverno	Tamanho base Sample Size		Data de revisão Date of revision	



Descrição

Mala de mão inspirada na Art Déco dos anos 20, a mesma é composta por corrente metálica na cor prata, abertura em fecho metálico. O acessório forrado em poliéster, tecido exterior sarja e jacquard, a peça contém recortes geométricos.



10.9 Protótipos



Figura 24



Figura 23

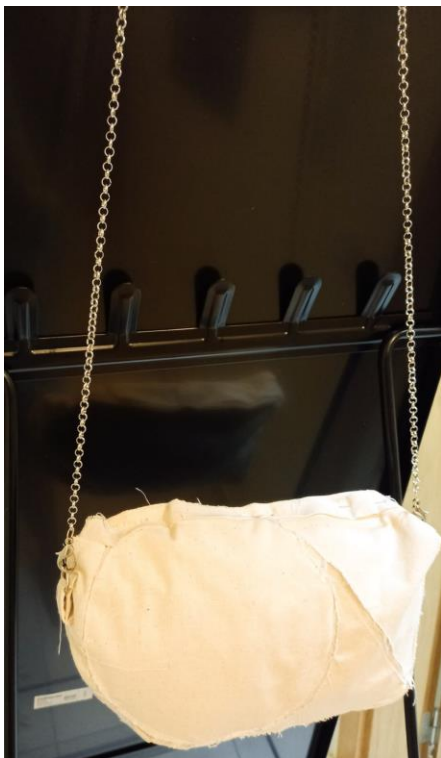


Figura 22



Figura 21



Figura 25

10.10 Orçamento

Tabela 1

Cálculo reprodução produto	
Atividade	Horas
Corte	0,1
Confeção	6
Acabamento	3
Total horas	6,1
Preço/hora	5,00
Semi-total confeção	30,50
Tecido	0
Forro	0
Entretela	1.00
Linhas	0
Corrente 1 M	2.50
Meia Lua	1.00
Mosquetão	1.00
Tecido Final	0
Fecho	1.00
Impressões	6.00
Folha de modelagem	0.30
Entretela	1.00
Argola	0
Pano Cru	0
Preço Materia-prima	12,8
Afetação Projeto/Design/Lucro	17,13
Preço de venda ao público	60,43

Tabela 2

Calculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	10
Painéis/temas/paletas	10
Escolha de materiais	2
Esboços	15
Ilustrações	10
Fichas Técnicas	10
Total de horas	57
Preço/hora (quadro anterior)	5,00
Semi-total mão-de-obra	285,00
Total do Projeto/Design	285,00

10.11 Imagens de Acessórios Finais



Figura 26



Figura 28

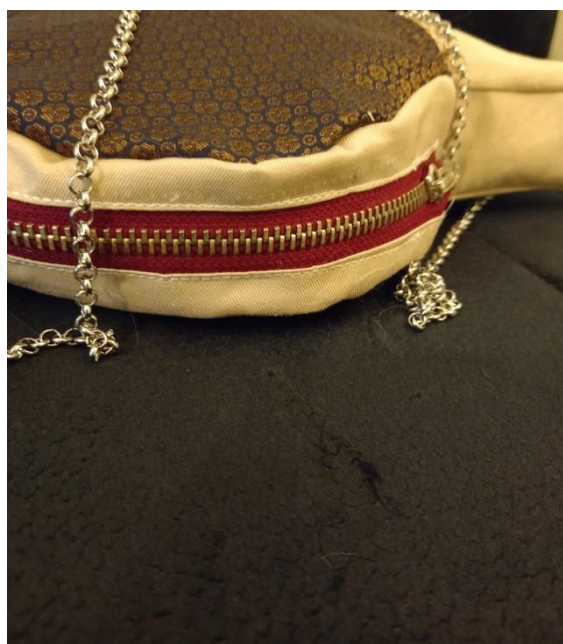


Figura 27



Figura 29



Figura 30

11. Conclusão

Inicialmente, o meu objetivo foi utilizar vários retalhos disponíveis na universidade para confeccionar acessórios de moda. O upcycling desses tecidos foi uma maneira que eu encontrei a fim de dar um bom uso a eles. A escolha do conceito de ART DÉCO surgiu da minha pesquisa pela década de 20 após os tecidos me remeterem muito para essa década. A primeira dificuldade encontrada foi juntar os diferentes tecidos sem perder a estética, desse modo, decidi usar formas geométricas como triângulos e círculos para contornar o impasse.

Esta experiência se mostrou muito positiva para mim pois além de me tirar da minha zona de conforto, trouxe-me grande satisfação ao realizar o projeto. O projeto foi bem-sucedido pois realizei duas das dez malas de mão propostas e pude dar uma nova vida a tecidos que provavelmente ficariam guardados por anos.

12. Bibliografia / Webgrafia

YAU, Vikki; (et. al) - Bag Design, Fashionary International Ltd, China, 2016. ISBN: 978-988-77108-0-6

DAMASE, Jacques - Sonia Delaunay: Fashion and Fabrics, Thames and Hudson Ltd, London, New York, 1991. ISBN: 978-0-500-27947-2 (Consultado dia 10/06)

<http://tatileinevintage.blogspot.com/2014/06/historia-da-moda-bolsas-anos-20.html> (consultado dia 08/03)

<http://www.catwalkyourself.com/pt-br/fashion-history/de-1920-a-1930/>(Consultado dia 09 /03)

<https://www.etiquetaunica.com.br/blog/tendencias-das-passarelas-do-outono-inverno-2021/>
Consultado dia 10/03)

<https://beleza.umcomo.com.br/artigo/tendencias-de-bolsas-outono-inverno-774.html>
(Consultado dia 2/04)

<https://www.vogue.fr/fashion/article/star-best-bags-fall-winter-2020-21-season-trend>
Consultado dia 2/04)

<https://www.tiffanyhill.co.uk/post/autumn-winter-2021-2022-women-s-bag-trends> (Consultado dia 2/04)

<https://www.revistaloficial.com.br/moda/a-moda-e-ciclica-famosas-nos-anos-2000-as-bolsas-satchel-estao-de-volta> (Consultado dia 8/04)

<https://canseivendi.com.br/blog/curiosidades-sobre-a-confeccao-das-bolsas-chanel/> (Consultado dia 3/05)

<https://patriciakiss.com/2015/10/04/a-historia-das-bolsas/> (Consultado dia 03/05)

<http://modahistorica.blogspot.com/2013/05/decada-de-1910-e-1920-1-guerra-mundial.html>
(Consultado dia 03/05)

<https://www.hypeness.com.br/2016/04/a-moda-dos-anos-1920-quebrou-tudo-e-lancou-tendencias-que-imperam-ate-hoje/> (Consultado 07/5)

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas> (Consultado 07/5)

<https://www.iinspiradas.com/2018/06/bolsas-eco-friendly.html> (Consultado 27/06)

<https://www.todamulher.com.br/moda/uma-viagem-pela-historia-das-bolsas/>(Consultado 06/06)

<https://www.unicostore.com.br/> (Consultado 19/06)

<https://www.laloba.com.br/> (Consultado 19/06)

<https://www.donarufina.com/> (Consultado 06/07)